



INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, S.A.

(Sociedade Aberta)

Sede: Rua Castilho, n.º 44 – 3.º andar, 1250-071 Lisboa

Capital social: € 150 000 000

Número único de pessoa colectiva e de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
500 137 994

Desempenho Acima do Mercado

Resultados Correntes Antes de Impostos de 2,0 milhões de euros

1. Síntese

Melhor desempenho comercial face ao mercado: vendas caem 10,3% vs 12% do mercado segundo dados da Eugropa.

Melhoria do mix de vendas e crescimento de 12,8% dos negócios complementares sustentam aumento da Margem Bruta em 40 b.p., para os 18%.

Redução dos custos operacionais em € 2,1M (-2,5%) compensa aumento de provisões (+ € 1,2M).

Redução do peso da função financeira em 32,4% compensa custos não recorrentes gerados pelas medidas adicionais de reestruturação no primeiro semestre (€ 0,9M)

Resultado Corrente Antes de Impostos de € 2,0M.

Resultado Líquido de 0,4 milhões de euros em linha com 2008 se deduzidas mais-valias realizadas em alienações no exercício anterior de € 0,6 M.

Diminuição da dívida remunerada líquida face a 31 de Dezembro de 2008, em 16,8 milhões de euros para 324 milhões de euros.

As acções da Inapa valorizaram desde 31 de Dezembro de 2008 73,5% para 0,59 € com um aumento de liquidez de 18% atingindo as 163,2 milhões de acções transaccionadas.

Para a segunda metade do ano a Inapa perspectiva a manutenção da tendência de melhoria do seu desempenho e de consolidação da sua posição no mercado.

2. Principais Indicadores

	1S2009	1S2008	Δ%
Toneladas (000)	443	501	-11,6
Vendas (€ M)	476,5	531,0	-10,3
Preço Médio Venda Papel (€)	1.018	1.015	0,3
Margem Bruta (€ M)	85,7	93,6	-8,4
Margem Bruta (%)	18,0	17,6	40 b.p
Custos Operacionais (€M)	78,3	80,4	-2,5
Provisões (€M)	2,8	1,6	74,2
Re-EBITDA (€M)	15,8	21,3	-25,7
EBIT (€M)	11,9	17,0	-30,0
Função Financeira (€M)	10,7	15,9	-32,4
Resultado Corrente antes de Impostos (€M)	1,992	1,984	0,4
Resultados antes impostos (€M)	1,076	1,676	-35,8
Dívida Remunerada Líquida (€M)	324,0	332,3	-2,5
Capitais Circulantes (€M)	208,2	229,9	-9,4

Relação com investidores:

António Domingues: +351 21 382 3008
antonio.domingues@inapa.pt

www.inapa.pt



inapa

"Um papel importante"

Análise dos Resultados

Comportamento melhor que o Mercado

Num cenário macroeconómico francamente difícil marcado pelo crescimento negativo da generalidade das economias da zona euro, e pela estagnação do consumo e a diminuição do investimento e dos índices de confiança, a Inapa voltou a apresentar um comportamento melhor que o mercado, não obstante a redução das suas vendas em 10,3%, para 476,5 milhões de euros, face à queda de 12% do mercado europeu, conforme dados da Eugropa (Associação Europeia de Distribuidores de Papel).

De destacar o crescimento do peso dos negócios complementares de 12,8% representando já 5.5% do total das vendas (4,3% em 2008).

Na área de distribuição de papel a melhoria de 1% do rácio stock/indent para os 52% a par do aumento do preço médio de venda em 0,3% para os 1 018 euros por toneladas permitiram compensar parcialmente a queda do volume de vendas em 11,6% para as 442,7 mil toneladas, ainda assim substancialmente melhor do que o mercado que caiu 14%.

O desempenho comercial verificado permitiu, uma vez mais, a consolidação das posições das empresas do Grupo a operar nos diversos mercados, tendo mesmo conquistado quota de mercado em alguns casos.

Melhoria da Margem Bruta

A margem bruta melhorou 0,4 p.p. para os 18% das vendas atingindo os 85,7 milhões de euros.

Este desempenho da margem bruta reflecte directamente o aumento do peso dos negócios complementares a par do enfoque cada vez maior colocado nas margens e na venda de produtos de maior valor acrescentado.

Redução custos operacionais compensa reforço provisões

O esforço colocado na gestão de custos do Grupo, permitiu uma diminuição dos custos operacionais em 2,5%, a que correspondeu a uma redução de 2 milhões de euros, atingindo os 78,3 milhões de euros.

A conjuntura económica profundamente adversa, a par das restrições sentidas pelos clientes ao nível financeiro e de seguros de crédito, justificam o aumento do risco associado aos clientes, facto que determinou o aumento do reforço das provisões em 1,2 milhões de euros face a período homólogo do ano anterior.

O EBITDA recorrente fixou-se nos 15,8 milhões de euros a que equivale uma margem de EBITDA de 3,3%. Este desempenho é reflexo directo da diminuição das vendas e do aumento das provisões para clientes, pese embora a diminuição verificada nos custos operacionais.

Custos de reestruturação adicionais em resposta à difícil conjuntura

Em resultado das medidas adicionais de resposta à queda de actividade a Inapa incorreu em custos não recorrentes adicionais de 0,9 milhões de euros com impacto negativo no primeiro semestre e retorno positivo no curto prazo.

Os custos financeiros reduziram-se 32,4 % fixando-se em 10,7 milhões de euros em resultado da redução da dívida remunerada líquida e da descida das taxas de juro



inapa

"Um papel importante"

Redução de € 16,8 M da dívida face a 31.Dez. 2008

Neste particular cumpre salientar a redução dos capitais circulantes face a 31 de Dezembro de 2008 em 25,6 milhões de euros (21,1 milhões de euros vs 30 de Junho de 2008), resultado de uma diminuição dos prazos médios de recebimentos e da redução das existências.

A cobertura dos encargos financeiros pelo EBITDA recorrente subiu de 1,34 vezes no 1º semestre de 2008 para 1,47 vezes no 1º Semestre de 2009.

€ 2,0M Resultados correntes antes impostos

De sublinhar que apesar da dificuldade do mercado e do enquadramento económico os resultados correntes, antes de mais e menos valias e de impostos e de custos não recorrentes, se mantiveram ao nível dos 2,0 milhões de euros.

Resultados líquidos em linha com 1S 2008

Após a provisão para impostos que se situa nos 0,6 milhões de euros, o resultado líquido do exercício, situou-se nos 0,4 milhões de euros, em linha com o resultado do primeiro semestre de 2008 se excluirmos as mais-valias realizadas em alienações naquele período (0,6 milhões de euros).

Não obstante os desafios do enquadramento de mercado no primeiro semestre, a Inapa demonstrou uma forte capacidade de resistência sustentada na capacidade de resposta das suas áreas operacionais e na melhor gestão dos custos decorrente da execução do plano estratégico Inapa 2010.

Perspectivas

Indicadores económicos dão sinal de recuperação ainda incerta

As previsões para a segunda metade do ano indiciam a manutenção do enquadramento macroeconómico ainda caracterizado pela incerteza quanto ao momento e ritmo de uma eventual recuperação económica.

A procura de papel deverá manter-se a níveis baixos, não sendo de prever aumento de volumes face ao 1º semestre do ano. Os preços médios de venda face à manutenção da redução de capacidade instalada e paragens de produção, dever-se-ão manter estáveis, embora possam estar sobre pressão em algumas famílias de produtos.

Perspectiva de melhoria do desempenho e consolidação da posição no mercado

A Inapa perspectiva a manutenção da tendência de melhoria do seu desempenho e de consolidação da sua posição no mercado sustentada no enfoque na rentabilidade comercial a par da redução dos custos operacionais.

A gestão dos capitais afectos continuará a merecer particular enfoque, prevendo-se que a geração de cash flow operacional e a redução dos capitais circulantes permita a redução adicional da dívida remunerada líquida.

Na segunda metade do ano a Inapa manterá a sua postura de permanente busca de oportunidades de desenvolvimento que permitam consolidar a sua posição nos distintos mercados em que opera e melhorar o seu portfolio de negócios.

Lisboa, 28 de Agosto de 2009